



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
PIONEIROS DA AVIAÇÃO PORTUGUESA

Escola Básica 2º e 3º Ciclos Roque Gameiro

INFORMAÇÃO – PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

Prova Prática

2020/2021

2º Ciclo do Ensino Básico EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA Cód. 07

1. INTRODUÇÃO:

O presente documento visa divulgar as características da prova de equivalência à frequência do 2º ciclo do ensino básico da disciplina de EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA, a realizar em 2021.

Com esta informação-exame pretende-se dar a conhecer, aos diversos intervenientes no processo de exames, as aprendizagens e as competências que serão objeto de avaliação, assim como a estrutura, os tipos de itens, as cotações, os materiais a utilizar e a duração da prova.

2. OBJECTO DE AVALIAÇÃO:

A prova tem por referência a legislação em vigor, o Programa, as Metas Curriculares e as Aprendizagens Essenciais de Educação Tecnológica do 2º Ciclo do Ensino Básico.

3. CARACTERIZAÇÃO DA PROVA:

A prova consta da resolução de um problema, a partir de uma situação concreta, numa estrutura sequencial organizada em três grupos.

O **Grupo I** avalia a competência para representação das ideias.

O item a incluir neste grupo reflete o envolvimento na proposta apresentada.

O **Grupo II** avalia a competência para desenvolver o projeto através de representação tridimensional.

O item a incluir no grupo é a Resolução/Construção de uma maquete de pequena dimensão (a maior medida deverá situar-se entre 10 cm e 15 cm), utilizando os materiais que a escola disponibiliza.

O **Grupo III** avalia o rigor, eficácia e higiene na apresentação do trabalho.

A estrutura da prova sintetiza-se no quadro seguinte:

Objetivos	Conteúdos	Cotações	CrITÉrios de Correção
<p>Grupo I</p> <p>Relacionar as formas visuais com as características dos materiais e as funções a que estão associadas.</p> <p>Analisar a adequação dos meios à ideia ou intenção expressa da utilização de formas.</p>	<p>Comunicação</p> <p>Códigos Visuais.</p> <p>Forma - função.</p> <p>Organização da forma dentro de um contexto.</p>	40	<p>Eficácia na comunicação visual das ideias.</p> <p>Criatividade na proposta.</p> <p>Domínio da organização das técnicas aplicadas.</p>
<p>Grupo II</p> <p>Executar a proposta do projeto pretendido de forma estética e agradável, aplicando materiais e técnicas escolhidas tendo em conta as suas características.</p>	<p>Execução</p> <p>Construir a forma tridimensional.</p>	50	<p>Domínio da organização do espaço tridimensional.</p> <p>Adequação dos meios à ideia expressa.</p> <p>Domínio das técnicas.</p>
<p>Grupo III</p> <p>Executar operações técnicas com preocupações de rigor, eficácia e higiene.</p> <p>Relacionar o reaproveitamento de resíduos urbanos.</p>	<p>Conhecer as propriedades dos materiais e suas modificações sob o efeito de alguns agentes (água, cola).</p>	10	<p>Rigor, clareza, concisão na expressão verbal de conceitos.</p>
		TOTAL 100	

4. MATERIAL A UTILIZAR:

4.1. Materiais e utensílios a fornecer pelo estabelecimento de ensino:

Materiais para construção de uma maquete ajustados, em quantidades, características e dimensões, ao número de examinandos e às medidas referidas no Grupo II, tais como:

- Diversos tipos de papel, incluindo o de lustro, cartolinas de cores e cartão de várias espessuras, lãs, trapilhos e tecidos (reaproveitados).
- Materiais recuperáveis (tampas, pioneses, feltro, palitos...)
- Colas de bisnaga líquida e cola “batom” UHU.

Utensílios e ferramentas para medir, traçar, cortar, dobrar, agrafar, furar, colar, etc., aplicáveis aos diferentes materiais.

Os materiais e utensílios devem estar dispostos de maneira a facilitar o seu reconhecimento e a sua utilização pelos examinandos.

4.2. Materiais e utensílios de que o examinando deve ser portador:

- Lápis, borracha, esquadro, régua de 50 cm, materiais e utensílios para colorir (canetas de feltro, lápis de cor, etc.), afia e tesoura.
- Qualquer outro material ou utensílio que considere ser útil para a resolução da prova.

5. DURAÇÃO DA PROVA:

A duração da prova é de 45 minutos.

6. INDICAÇÕES ESPECÍFICAS:

6.1. As condições de espaço e de equipamento requeridas para a realização da prova são as mesmas que foram consideradas necessárias para lecionar a disciplina.

6.2. É possível que alguns examinandos não dominem uma gestão do tempo adequada à situação de exame. Por isso, o professor vigilante deve ler, em voz alta e no início da prova, as indicações contidas na janela da primeira página da prova relacionadas com o tempo de realização das tarefas.

6.3. O professor vigilante deve apoiar os examinandos na identificação de todos os produtos do seu trabalho, visto que, para além das folhas de papel da prova, fornecidas pela escola, existem objetos (maquetes) a identificar.

Aprovado em Conselho Pedagógico